



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

RELATÓRIO N° , DE 2025

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 28, de 2025, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome da Senhora IRENE VIDA GALA, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República de Ruanda.*

Relator: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

I – RELATÓRIO

O Presidente da República indicou o nome da senhora **IRENE VIDA GALA**, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República de Ruanda.

De acordo com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente, bem como deliberar por voto secreto sobre a matéria.

Para tanto, e em atendimento ao disposto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Itamaraty elaborou currículo da diplomata, do qual extraímos o resumo que segue.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

A indicada é bacharela em Direito pela Universidade de São Paulo e ingressou na carreira diplomática em 1985, tendo sido promovida a Ministra Conselheira em 2003, a Ministra de Segunda Classe em 2008 e a Ministra de Primeira Classe em 2014, todas as promoções por merecimento.

Ao longo de sua carreira no Itamaraty, a Ministra **Irene Vida Gala adquiriu vasta experiência profissional voltada à diplomacia brasileira no continente africano**. Exerceu, nesse sentido, diversas funções associadas às relações brasileiras com países do continente. Destacamos que a indicada foi Embaixadora do Brasil em **Gana**, entre 2011 e 2017, e Encarregada de Negócios no **Senegal**, de 2002 a 2004.

Além disso, atuou como Representante do Brasil em Missões do Conselho de Segurança das Nações Unidas relacionadas à África Central e à África Ocidental. Na Secretaria de Estado do Itamaraty, foi **Chefe da Divisão de África e Assistente do Departamento de África**, e atuou na **Zâmbia e na Guiné-Bissau**. A indicada apresenta, portanto, notável formação e experiência no continente africano, que evidenciam sua afinidade intelectual, preparo técnico e vocação para representar, nesta oportunidade, o Brasil na **República de Ruanda**.

A mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado sobre a República de Ruanda, que contém dados básicos do país, informações de suas políticas interna e externa, bem como elementos acerca das relações bilaterais com o Brasil.

A República de Ruanda está localizada na região dos Grandes Lagos da África Central. Trata-se de um dos países mais densamente povoados do mundo, com 14 milhões de habitantes distribuídos em um território um pouco maior que o Estado de Sergipe. A população é majoritariamente rural, com forte dependência da agricultura, especialmente da produção de chá e café para exportação. Apesar do perfil rural do país, a capital, Kigali, é um dos principais centros tecnológicos do continente africano. Com mais de 1 milhão de habitantes, dispõe de centro de convenções e infraestrutura hoteleira modernos; tornou-se, igualmente, polo continental de eventos empresariais, esportivos e governamentais.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

No plano político, destaca-se o governo de Paul Kagame, que lidera o país desde 2000 e implementou reformas que visam a estabilidade, o crescimento econômico e a reconciliação nacional após o genocídio contra o povo *Tutsi*, em 1994, executado por indivíduos da etnia *hutu*. Nesse ponto, a comunidade internacional reconheceu os esforços de reconstrução dos direitos humanos pós-conflito, gravemente vulnerados naquele lamentável episódio.

No pós-genocídio, houve avanços econômicos e sociais significativos, com destaque para melhorias substanciais nos padrões de vida da população ruandesa, incluindo a redução da pobreza e universalização da educação e saúde.

Aliás, como em outros momentos da História, em que flagelos humanitários forçam a sociedade internacional a evoluir, destacamos o avanço da Justiça Internacional com o estabelecimento do Tribunal Penal Internacional para Ruanda, em 1994, que tinha por finalidade julgar os principais responsáveis pelo massacre dos *Tutsis*. Esse tribunal inspirou a instituição do atual e permanente Tribunal Penal Internacional, instituído em 1998, do qual o Brasil é membro.

No entanto, apesar do reconhecimento do modelo de desenvolvimento pós-conflito, a imagem internacional do país foi recentemente impactada pelo suposto envolvimento de autoridades ruandesas no conflito com a República Democrática do Congo, particularmente pelo apoio ao grupo separatista M23. As Nações Unidas e outros atores internacionais têm demandado a retirada de apoio do país a esse grupo, advogando pelo engajamento de Ruanda em negociações de paz. O Brasil se faz presente nesse processo de busca pela paz na região, uma vez em 2025 o general brasileiro Ulisses de Mesquita Gomes assumiu o comando da Missão de Paz das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO).

No campo das relações bilaterais com o Brasil, destaca-se a abertura recíproca de embaixadas em 2024 e 2025, além de um histórico em cooperação técnica em áreas como agricultura, segurança alimentar e



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

educação. **Há potencial de expansão do comércio bilateral, especialmente nos setores de agronegócio, máquinas e aviação civil.**

O intercâmbio comercial entre Brasil e Ruanda ainda é modesto, mas tem apresentado crescimento expressivo, com destaque para exportação de sementes oleaginosas, máquinas agrícolas e outros equipamentos industriais. As importações brasileiras concentram-se em elementos químicos inorgânicos. Existe também interesse de Ruanda em tecnologias brasileiras de irrigação, agricultura de precisão e armazenamento pós-colheita.

No mais, Brasil e Ruanda têm mantido colaboração profícua na área de segurança alimentar. Destacam-se o Acordo de Cooperação Técnica e o memorando de entendimento voltado ao fortalecimento da agricultura e da segurança alimentar. Projetos de cooperação trilateral com o Programa Mundial de Alimentos e iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento da merenda escolar também integram essa agenda. Essas iniciativas refletem o comprometimento do Brasil com o desenvolvimento sustentável no continente africano.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator